SAMANTA SALLUM samantasallum.df@cbnet.com.br



Todos estamos matriculados na escola da vida, onde o mestre é o tempo.

Cora Coralina



Inframerica passa a integrar a Câmara de Turismo da Fecomércio/DF

Reunião ordinária da Câmara de Turismo e
Hospitalidade da Fecomércio-DF contou com
a presença do Gerente de Desenvolvimento
de Negócios Aéreos da Inframerica, Daniel
Dumaresq (foto). A empresa, que administra
o Aeroporto de Brasília, entrou para o time de
conselheiros da entidade e, logo no seu primeiro
encontro, apresentou o perfil dos turistas que têm
Brasília como destino. Segundo os dados coletado
ao longo de um ano entre os passageiros,
56% dos visitantes que desembarcam em
Brasília por via aérea vêm a negócios.



Perfil do passageiro que vem a Brasília

Segundo o levantamento da Inframerica, o perfil do passageiro que visita Brasília é do sexo masculino (54%), tem entre 35 e 39 anos (28%), passa dois dias (27%), vem do Sudeste (62%) e trabalha em empresa privada (38%). Entretanto, esse é um recorte geral. A pesquisa também traz detalhes sobre os visitantes que vêm a lazer (25%), visitar parentes (11%), e outros motivos (8%).

Cariocas e paulistas

A segunda maior região de origem dos passageiros é o Nordeste (18%), seguida do Sul (12%), Norte (5%) e Centro-Oeste (3%). "O que nos chama atenção também é que o Sudeste, especialmente os estados de São Paulo e do Rio de Janeiro, segue liderando o ranking de regiões de origem dos passageiros, não só do turista corporativo, mas de todos os outros perfis, como os de lazer e de visita a parentes e amigos", destacou Dumaresq.

Voos para todas as capitais

Atualmente, 95% da movimentação do Aeroporto de Brasília é de voos nacionais. O terminal aéreo é o único do país com voos para todas as capitais do Brasil. Com isso, Dumaresq propôs a criação de um plano de turismo doméstico por meio da Câmara de Turismo, visando atender aos interesses e às necessidades desse público. "Precisamos pensar em cada recorte de perfil de passageiro e o que nós, como Brasília, podemos oferecer de experiências."

Receptividade

O coordenador-líder da Câmara de Turismo, Luiz Otávio Neves, avalia a pesquisa da Inframerica como uma oportunidade de propor ações assertivas. "Os dados poderão ser usados para melhorar a receptividade da cidade. Nós queremos potencializar muito a área de promoção de Brasília."

Terceira queda consecutiva na confiança do comerciante

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec), apurado mensalmente pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), marcou 107,4 pontos em julho, uma retração de 0,7% em relação a junho. Essa foi a terceira queda consecutiva, descontados os efeitos sazonais. Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, o índice também apresentou queda de 0,1%. Já o destaque positivo foi o aumento de 1,2% na confiança dos comerciantes em relação às condições atuais de suas empresas, retornando o indicador para um nível de satisfação, aos 100,4 pontos.

Juros altos e risco fiscal

A previsão de desaceleração da economia projetada pelo Banco Central é um fator importante na análise do cenário futuro, conforme aponta o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros. "Estamos atentos a uma provável desaceleração do crescimento, com nossa projeção de 1,95%, pois esse é um ponto crítico, influenciado por juros altos, endividamento das



por juros altos, endividamento das famílias e risco fiscal", afirma Tadros.

Pressão sobre preços

"A inflação ainda é um ponto de preocupação, mesmo com a recente queda dos índices. A CNC espera que ela fique em torno de 4,1% ao fim de 2024, acima da meta de 3%", avalia Felipe Tavares, economista-chefe da CNC. Ele lembra que a guerra na Ucrânia, os preços das commodities e a desvalorização do real podem pressionar os preços internos nos próximos meses.



Dança como força da economia criativa

Contribuindo para a valorização de artistas locais e periféricos, a 3ª Mostra de Dança de Planaltina irá reunir companhias e grupos para se apresentarem entre os dias 30 de agosto e 1 de setembro. Celebrado com recursos do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal (FAC/DF), o evento, que é gratuito e aberto à população, será realizado no Complexo Cultural de Planaltina (CCP). Divididos entre a categoria Palco e Vídeo-dança, as premiações para os vencedores correspondem a R\$ 3 mil e R\$ 1,5 mil, respectivamente.

Os interessados têm o dia 29 de julho para se inscreverem. O projeto celebra ainda os 10 anos da Transições Cia de Dança e Artes, companhia periférica que se consolidou como uma das mais relevantes do cenário da dança no DF e que ajuda a fomentar o setor da economia criativa Brasiliense.

INVESTIGAÇÃO

Criança sequestrada em hospital

O crime ocorreu em Uberlândia (MG). Câmeras de segurança registraram o momento em que uma falsa pediatra sai do hospital com a recém-nascida. A suspeita foi encontrada horas depois em Itumbiara (GO). A bebê está com os pais e passa bem

» JULIANA SOUSA*

or volta de meia noite de terça-feira, uma mulher vestida de jaleco branco, crachá e com o rosto tampado por uma máscara, entrou no Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Claudia Soares Alves, de 42 anos, entrou na maternidade e procurou o casal Edson Ferreira e esposa. Eles estavam felizes com o nascimento da filha, ocorrido por volta de 20h.

Claudia Alves se apresentou como médica. Disse que era pediatra do Hospital das Clínicas e que precisaria levar a criança para alimentá-la. Ela pegou a recém-nascida e desapareceu. Desconfiado com a demora e sem notícias por muitos minutos, Edson Ferreira foi atrás da mulher de jaleco branco. Sem respostas para sua pergunta, descobriu que a filha havia sido sequestrada.

"Assim que fomos para o quarto, entrou uma mulher disfarçada de pediatra, enganou todo mundo, desde os seguranças aqui fora até lá dentro. A ação dela dentro do quarto foi muito rápida, não deu cinco minutos. Ela pegou minha menina e disse que ia dar um leite para ela. Depois de um tempo, eu comecei a desconfiar da demora." contou o motorista, o pai da criança, em entrevista à TV Anhanguera.

"Ela era muito bem articulada. Entrou, mexeu nos peitos da minha esposa para ver se tinha leite. Disse que era pediatra e que ia levar a bebê para se alimentar. Minutos depois, eu



Claudia Soares Alves, de 42 anos, é médica neurologista...

vi que minha menina não voltava, e aí percebemos que ela tinha sido levada", acrescentou Edson Ferreira.

Autuação

Claudia Soares Alves é médica neurologista e professora da UFU e da Universidade Estadual de Goiás (UEG). Na manhã de ontem, foi presa em Itumbiara

(GO), quando chegava em casa. Ela foi autuada em flagrante por sequestro qualificado. A polícia encontrou com a sequestradora um enorme enxoval para um bebê do sexo feminino, com roupas, bolsas, fraldas e uma banheira cor de rosa. Esses indícios mostram, segundo a polícia, que houve premeditação do crime.

houve premeditação do crime.

A delegada Lia Valechi, da
Delegacia da Mulher de Uber-



 \dots e se passou por pediatra para pegar a bebê no quarto do hospital

lândia, informou que a criança foi localizada na clínica de Claudia em Itumbiara, a 134 km do sequestro. Segundo as primeiras informações, a recémnascida passa bem e já está com a família.

Claudia Soares Alves formouse em medicina pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro. É mestre em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Goiás (UFG) e, atualmente, cursa um doutorado na UFU. Ela é professora efetiva da UEG e, em 13 de maio deste ano, havia tomado posse como professora de Ciências da Saúde da faculdade de Medicina da UFU.

Vladimir Rezende, advogado de defesa de Claudia, disse que a médica está grávida. Ele acrescentou que a médica apresentava sangramentos e que suspeitava de aborto. A mulher está recebendo atendimento no Hospital Municipal Modesto Carvalho e, por enquanto, não há informações sobre internação.

Nos vídeos gravados por câmeras de segurança do hospital, é possível ver a mulher saindo do hospital carregando a criança nos braços. A médica então entra no carro, um Toyota Corolla vermelho, e vai embora. Toda ação demora cerca de 37 minutos.

Em nota, o Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia disse que já iniciou a apuração interna de todas as circunstâncias do caso e que está colaborando com as investigações. "O HC está à inteira disposição das autoridades e da família para a breve solução do caso", informa o texto.

Caso Pedrinho

O sequestro da criança em Uberlândia remete a um caso traumático ocorrido em Brasília. Em janeiro de 1986, o também recém-nascido Pedro Rosalino Braule Pinto foi sequestrado na maternidade do Hospital Santa Lúcia, na Asa Norte, por uma falsa auxiliar médica, Vilma Martins Costa. Empresária e moradora de Goiânia, Vilma entrou vestida de enfermeira e pegou a criança para "fazer exames". Pedrinho foi oficialmente registrado por Vilma como Osvaldo e só voltou a encontrar sua família biológica 16 anos depois.

* Estagiária sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza